

**ÀS DRUMMONDIANAS**

Hugo LIMA<sup>1</sup>

**I / CIDADEZINHA QUALQUER REVISITADA**

Prédios entre avenidas  
Mulheres entre vitrines  
Trânsito calor radar.

Um homem vai depressa.  
Uma ambulância vai depressa.  
Um ônibus vai lotado.  
Depressa... os táxis avançam.

Eta vida vesga, meu Deus.

---

<sup>1</sup> **Hugo Lima** nasceu em 1/2/88 em Belo Horizonte, MG. Caiu na vida aos doze anos lendo Nietzsche e Raduan Nassar, quando um poeta, desses que vivem na sombra, disse: "*Vai, cara, ser gauche!*". De lá pra cá, começou a escrever tropicalmente. Publicou o experimental '*Corpo dos Afetos*', no inverno de 2009, pela editora Casa Sana; participou dos saraus de comemoração dos *50 anos do 'edifício Maletta'* (2009) e *10 anos da 'Casa Cultural Matriz'* (2010); fez performances nas 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> edições do '*Björkontro*' (2009/2010), realizado pela agência OContainer, e intervenções no desfile de conclusão do curso de moda do UNI-BH (2009); saiu na antologia '*Cacaso Não Por Acaso*' (2008), composta por Fernanda de Moraes e Mário Alex Rosa, para a PorAcactus editora; foi publicado no *Dezfaces, Paideuma, Barkaça*, entre outros coletivos. Atualmente, é estudante de Pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais e pretende se especializar em Arte-Educação. É poeta bastante produtivo e ativo na internet, onde publica trabalhos quase todos os meses. Seu *blogsite* é: [www.nusfloraiseping-pong.blogspot.com](http://www.nusfloraiseping-pong.blogspot.com). E-mail: [hugolimm@gmail.com](mailto:hugolimm@gmail.com)

**II / BELO HORIZONTE (ANOS DEPOIS)**

Meus olhos têm melancolias,  
a cidade está tão suja.  
Velha cidade!  
As árvores foram extintas.

Debaixo de cada arranha-céu mendigos fazem suas camas,  
em cada esquina, meu coração dá um nó.  
Lirismo?  
Pela Praça da Liberdade  
violência e velocidade.

E das velhas tardes pelos jardins versailles  
hoje mal nos resta a saudade.

**REVISTA *MEMENTO***

V. 2, n. 1, jan.-jun. 2011

Revista do Mestrado em Letras *Linguagem, Discurso e Cultura* - UNINCOR

ISSN 1807-9717

---

**III / CARRO ZERO**

*Go!*

A vida voou

Ou foi o conversível?

**IV / POEMA DE SETE CORES**

*(para R.J.)*

Quando nasci, um espírito baixou  
e disse: "Vai ser bicha!"

Cresci entre *puncakes* e purpurinas,  
meus olhos só espiavam os homens  
aprendi a escrever poesia  
E, de lá pra cá, sou todo delicadeza!

**REVISTA *MEMENTO***

V. 2, n. 1, jan.-jun. 2011

Revista do Mestrado em Letras *Linguagem, Discurso e Cultura* - UNINCOR

ISSN 1807-9717

---

**V / DISCURSO DO MÉTODO**

Tinha uma pedra no meio do caminho

Logo, existo!

**VI / JORNAL DE SERVIÇO  
(LEITURA EM VERTICAL DAS NOVAS PÁGINAS AMARELAS)**

Sindicato das santas de todas as causas  
Sindicato de São Longuinho e associados  
Sindicato dos padres que gostam de abusar de crianças  
Sindicato dos bispos que trocam milagres por dinheiro  
Sindicato dos pastores mercenários  
Sindicato dos políticos corruptos  
Sindicato dos aviõezinhos da Ventosa  
Sindicato dos olheiros da PPL  
Sindicato dos chefes de boca de fumo  
Sindicato dos policiais que recebem propina  
Sindicato dos vendedores ambulantes  
Sindicato dos pivetes de esquina  
Sindicato das prostitutas da Guaicurus  
Sindicato dos michês da Juiz de Fora  
Sindicato das travestis da Pedro II  
Sindicato das acompanhantes da Afonso Pena  
Sindicato das bichas da Raul Soares  
Sindicato dos mendigos da Santos Dummont  
Sindicato dos assaltantes da São Paulo  
Sindicato dos hippies da Rio de Janeiro  
Sindicato dos emos da Savassi  
Sindicato das mães que abandonam seus filhos  
Sindicato dos homens que agridem mulheres  
Sindicato dos punks do coreto da Liberdade  
Sindicato dos tarados do Parque Municipal  
Sindicato dos meninos que têm fome  
Sindicato dos motoristas mal educados  
Sindicato das senhoras mal amadas  
Sindicato dos ladrões de celulares  
Sindicato dos que são a favor da pirataria  
Sindicato dos que nunca pedem licença  
Sindicato dos engolidores de sapo  
Sindicato dos que incorporam a revolta  
Sindicato dos incomodados que se retiram  
Sindicato dos boêmios e pagãos  
Sindicato dos oprimidos e afins.

